# THESE

QUE SUSTENTA

Em Novembro de 1865

PARA OBTER

## O GRAO DE DOUTOR EM MEDICINA

PELA

## FACULDADE DA BAHIA

*Odorico Carlos Bacellar Antunes.*

FILHO LEGITIMO DE

Agostinho Joaquim Antunes e de D. Maria Francisca da Matta Bacellar Antunes.

(Natural d'esta cidade).

Que le medecin immole sa vie entiére au soulagement de l'humanité, qu'il soit penetré de respect pour le caractère sacré du malheur, et qu'il se montre compatissant et genereux. Pour soulager une infortune, il faut souvent plus de cœur que de genie; qu'il porte une baune consolateur sur les plaies de l'ame, qu'il cherche du moyens a essuyer les larmes, lorsqu'il ne peut les etancher Si l'espoir l'abandone que son courage lui reste, qu'il ne cesse de disputer la vie aux dernières atteintes de la mort, qu'il éloigne tout ce qui peut anteciper les longues heures d'une cruelle agonie, que ses malades rassurés par ces discours quittent avec moyen dechirement le jour inquiet de l'existence.

ALIBERT.

**BAHIA.**

TYPOGRAPHIA DE EPIPHANIO PEDROSA.

**1865**

# FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

## DIRECTOR.

**O Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos.**

## VICE-DIRECTOR.

**O Exm. Sr. Conselheiro Dr Vicente Ferreira de Magalhães,**

## LENTES PROPRIETARIOS.

| OS SRS. DOUTORES | MATERIAS QUE LECCIONÃO. |
|---|---|
| **1.º ANNO.** | |
| Cons. Vicente Ferreira de Magalhães. . | Physica em geral, e particularmente em suas applicações a Medicina. |
| Francisco Rodrigues da Silva. . . . | Chimica e Mineralogia. |
| Adriano Alves de Lima Gordilho. . . | Anatomia descriptiva. |
| **2.º ANNO.** | |
| Antonio de Cerqueira Pinto. . . . . | Chimica organica. |
| . . . . . . . . . . . . . . . | Physiologia. |
| Antonio Mariano do Bomfim . . . . | Botanica e Zoologia. |
| Adriano Alves de Lima Gordilho. . . | Repetição de anatomia descriptiva. |
| **3.º ANNO.** | |
| Elias José Pedrosa . . . . . . . . | Anatomia geral e pathologica. |
| José de Góes Siqueira . . . . . . . | Pathologia geral. |
| . . . . . . . . . . . . . . . | Physiologia. |
| **4.º ANNO.** | |
| Cons. Manoel Ladislau Aranha Dantas. | Pathologia externa. |
| Alexandre José de Queiroz. . . . . | Pathologia interna. |
| Mathias Moreira Sampaio . . . . . | Partos, molestias de mulheres pejadas e meninos recemnascidos. |
| **5.º ANNO.** | |
| Alexandre José de Queiroz. . . . . | Continuação de Pathologia interna. |
| Joaquim Antonio d'Oliveira Botelho. . | Materia medica e therapeutica. |
| José Antonio de Freitas. . . . . . | Anatomia topographica, Medicina operatoria e apparelhos. |
| **6.º ANNO.** | |
| Antonio José Ozorio . . . . . . . . | Pharmacia. |
| Salustiano Ferreira Souto . . . . . | Medicina legal. |
| Domingos Rodrigues Seixas . . . . | Hygiene, e Historia de Medicina. |
| Antonio José Alves. . . . . . . . | Clinica externa do 3.º e 4.º anno. |
| Antonio Januario de Faria . . . . . | Clinica interna do 5.º e 6.º anno. |

## OPPOSITORES.

| | |
|---|---|
| Rozendo Aprigio Pereira Guimarães. . | Secção Accessoria. |
| Ignacio José da Cunha . . . . . . | |
| Pedro Ribeiro de Araujo. . . . . | |
| José Ignacio de Barros Pimentel . . . | |
| Virgilio Climaco Damazio . . . . . | |
| José Affonso Paraizo de Moura . . . | Secção Cirurgica. |
| Augusto Gonsalves Martins. . . . . | |
| Domingos Carlos da Silva . . . . . | |
| . . . . . . . . . . . . . . | |
| . . . . . . . . . . . . . . | |
| Demetrio Cyriaco Tourinho. . . . . | Secção Medica. |
| Luiz Alvares dos Santos. . . . . | |
| João Pedro da Cunha Valle. . . . | |
| Jeronymo Sodré Pereira. . . . . | |

## SECRETARIO.

**O Exm. Sr. Dr. Cincinato Pinto da Silva.**

## OFFICIAL DA SECRETARIA.

**O Sr. Dr. Thomaz d'Aquino Gaspar.**

---

A Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

# DISSERTAÇÃO.

## TRACTAMENTO DO TETANO.

## PRIMEIRA PARTE.

Homo interior totus nervus.
*Van Helmont.*

DEFINIR a molestia, emittir algumas opiniões á respeito de sua divisão, séde, natureza, e etiologia, apresentar os symptomas que a caracterisam, diagnostical-a, e dizer qual a sua terminação, é o caminho que temos em mira percorrer, antes de encontrarmos o marco onde inscreveremos o seu tractamento.

### Definição.

O tetano é uma molestia essencialmente caracterisada pela contracção permanente e mais ou menos violenta de uma parte, ou da totalidade dos musculos submettidos ao imperio da vontade.

### Divisão.

Conforme a sua marcha tem elle se dividido em àgudo, chronico, e intermittente. Trink chama recto aquelle em que a contracção muscular

ataca os musculos extensores e flexores, e curvo quando os flexores são os unicos affectados. Muitos authores ainda admittem a divisão do tetano em geral, parcial, e tonico; porém a opinião geralmente abraçada, e acceita na sciencia consiste na divisão do tetano em espontaneo, ou idiopathico, e traumatico ou symptomatico.

## Séde.

A anatomia pathologica caminhando sempre em busca de um futuro brilhante, no seu progredir incessante na pesquiza e indagação dos factos; ainda não póde conhecer, e apreciar a verdadeira séde d'esta terrivel molestia. É um problema a resolver-se, e assim com os conhecimentos atéhoje adquiridos os anatomo-pathologistas consideram o tetano como uma meningite rachidiana, ou uma myelite, sendo incontestavel que em muitos casos principalmente de tetano traumatico, tem-se verificado a presença dos symptomas pathognomonicos d'estas lesões como sejam injecção dos vasos, derramamento de serosidade, pús, e até amollecimento da medulla. Lepelletier assegura ser a molestia produzida por uma inflammação do nevrilema. Lambron encontrou uma inflammação na arachnoide do cerebello, e dos lobos posteriores apresentando toda a substancia da medulla uma côr rosea carregada muito manifesta.

Em alguns casos a medulla submettida á exame minucioso tem sido achada completamente destruida em grande extensão. O Sr. Dubreil ardendo no louvavel empenho de um perfeito conhecimento do mal, pensando, talvez que esta gloria lhe estava reservada, practicou a autopsia em desasete tetanicos, mas depois de longo trabalho trez unicamente lhe revelaram a presença de materia branca e solida depositada entre a arachnoide e a medulla espinhal, e nos outros notou apenas congestão intensa, a qual só por só não constitue caracter verdadeiro essencial e univoco, porquanto esta congestão é muitas vezes um phenomeno cadaverico ligado ao genero de morte, que levou a infeliz victima ao tumulo. Certos pathologistas admittem o tetano como symptoma do amollecimento da medulla, principalmente dos feixes anteriores, os quaes presidem ao movimento; somente porque em alguns casos este amollecimento tem sido por elles verificado. Alguns encontraram stase venosa, as membranas envoltoras do eixo cerebro-espinhal coradas de vermelho, sem todavia notar-se a menor mudança na sua consistencia, e tambem sem a existencia de concreção morbida.

Lobstein encontrou como lesão um abcesso que situado atraz do corpo das vertebras comprimia a medulla. Andral reconheceu a vermelhidão dos ganglios semilunares. Outros authores dizem ser uma phlegmasia quer das meninges rachidianas, quer do nevrilema, e muitos finalmente dão por séde da molestia os cordões anteriores da medulla. Na mór parte dos casos porém, o exame posthumo confessando a sua fraqueza nada revela que oriente o practico ácerca do mal, nem lhe diz onde é a séde da molestia, contentando-se, na deficiencia de recursos, em confiar ao futuro o descobrimento d'estes importantes segredos da organisação humana. Sendo esta terrivel enfermidade conhecida por Hyppocrates, como se deprehende de seu aphorismo—*vulneri convulsio superveniens lethale*—havendo atravessado tantos seculos, e chegado até nós causando milhares de estragos, cortando o precioso fio de muitas vidas, e sacrificando grande numero de victimas, lastimamos não ser perfeitamente conhecida a sua séde; porque então melhor dirigido seria o seu tractamento.

Considerando entretanto, que as lesões mais diversas do systema nervoso cerebro-espinhal teem sido apreciadas nos tetanicos, e que a congestão sendo muito frequente não póde comtudo caracterisar a molestia, concluimos com o Sr. Grisolle, que até o presente não existe no tetano caracter anátomico que lhe seja constante.

Reflectindo tambem que na maioria dos casos plenamente justificados não existe lesão do encephalo, da medulla, dos nervos e seus involucros, somos levados á dizer com muitos authores, que o tetano é um phenomeno reflexo, tem sua séde na medulla, e portanto é uma nevrose.

## Natureza.

A irritação inflammatoria a que attribuia-se o tetano não satisfaz o espirito, e com os conhecimentos até hoje adquiridos podemos dizer que esta parte da molestia é ainda um desideratum na sciencia.

## Etiologia.

Myriade de causas dá origem ao desenvolvimento do tetano.

A idade não pode ser tida em pouca consideração. As diversas phases, pelas quaes vae passando o homem, não são garantias, nem rasões valiosas e poderosas que militem em seu favor. Observa-se ordinariamente que a criança logo ao deixar o seio materno, ainda envolta nas faxas infantis, é assaltada por esta molestia conhecida com o nome

de *trismus nascentium*—mal das maxillas e vulgarmente denominada mal de sete dias. Um leite de má qualidade, bebidas indigestas, e a compressão do cordão umbilical são capazes e sufficientes de, por uma irritação sympathica, dar lugar á sua apparição. Não se deve dar menos importancia ao trabalho de uma dentição difficil, e á presença de vermes nos intestinos assim como a introducção de corpos estranhos o que tudo se explica por uma acção reflexa da medulla.

O sexo não deixa de ter alguma influencia, e na phrase do Sr. Grisolle a molestia apparece de preferencia nas mulheres; assim como lhe parece que os individuos fortes estam mais predispostos; no que não estam accordes muitos pathologistas; os quaes consideram como causas predisponentes um temperamento nervoso e uma constituição fraca. As mulheres, durante o trabalho de um parto laborioso e difficil, teem succumbido ao golpe d'esta molestia, e o Sr. Fournier Pascay observou um caso de tetano produzido por esta causa; cessando logo depois de terminado o parto. As influencias atmosphericas occupam um lugar muito importante entre as causas provocadoras do tetano.

Os individuos expostos á acção de uma temperatura assás elevada se ápresentam soffrendo d'esta affecção; e muita vez sem outra causa que melhor traduza o facto.

Quando a temperatura é quente e humida, como acontece na passagem, ou mudança rapida de uma estação para outra; o tetano torna-se mais frequente principalmente nos individuos de cor preta, que muitas vezes por estarem debaixo da só influencia d'esta causa, apparecem tetanicos, sendo de admirar a facilidade, tendencia, e disposição d'estes individuos a contrahirem similhante molestia.

Ainda a respeito da temperatura citamos um facto observado pelo Sr. Larrey.

Este reconheceu que depois da batalha de Moscow, sendo excessivo e insupportavel o calor, houve pequeno numero de individuos tetanicos; e que depois da batalha de Dresda um tempo frio e humido, succedendo a grande elevação de temperatura os feridos morreram victimas d'esta affecção.

Quanto ao ar frio e humido produzindo o tetano; fomos testemunhas de um facto. Uma preta africana tendo no braço um lipoma veio ao hospital, e pediu ao nosso lente de clinica para extirpal-o.

Submettida á operação—esta foi feita com muita delicadeza e pericia; mas a doente sendo entregue aos cuidados das enfermeiras não

quiz ficar no hospital, e caminhou até a sua morada, que era além do Campo Grande. O dia estava chuvoso; a doente submetteu-se á uma marcha forçada, a qual não estava em relação com as suas forças, visto que acabara de soffrer uma operação; o resultado foi que no dia seguinte voltou ao hospital accommettida de tetano bem caracterisado, do qual succumbiu no dia seguinte.

O Sr. Bajon, diz, que o tetano é frequente nos lugares visinhos, ou banhados pelo mar; e procura justificar-se, declarando que, na descripção feita da ilha de Cayenna, n'uma aldeia que estava ao abrigo do mar em virtude de uma vasta e expessa floresta, eram alli desconhecidos os casos de tetano, mas depois que a floresta foi destruida a molestia tornou-se tão frequente, como nos pontos da ilha mais desfavoravelmente situados.

Além das causas apresentadas, outras em grande copia dão nascimento ao tetano. As feridas feitas por armas de fogo offerecem milhares de exemplos, principalmente quando as partes molles são dilaceradas, contundidas, e levadas a esmagadura, ficando d'est'arte reduzidas á papa.

Quando um membro é levado pelo projectil, quando os tendões rompem-se, as aponevroses e essencialmente os nervos são despedaçados, ou incompletamente cortados, quando emfim esquirolas osseas ferem filetes nervosos ainda se observam os mesmos phenomenos. Nos casos de amputação praticada principalmente nas extremidades dos membros o resultado quasi certo, a consequencia provavel é o tetano.

Independentemente das feridas de armas de fogo, outras tambem dão lugar ao seu apparecimento. Na Africa dizem Roche e Sanson, basta muitas vezes um simples ferimento feito no pé de um preto com um espinho, um pedaço de vidro, um prego, emfim, para que elles sejam victimas. Entre nós succede o mesmo. Entretanto porque motivo são os individuos de côr preta affectados em maior escala? Dependerá isto de uma causa organica, de uma disposição congenita, até hoje segredo para a sciencia? Poderemos explicar pelo genero de vida que levam? Condemnados á toda casta de miserias; vivendo uma vida cheia de privações; as regras hygienicas sendo por elles completamente desconhecidas, estas infelizes creaturas submettem-se ás mudanças atmosphericas sem a menor reserva, e quando feridos dão nenhuma importancia aos seus incommodos, contentando-se com a applicação de substancias cada qual mais extravagante, suggerida pela superstição, brutalidade, e ig-

norancia, que desenvolvidas no berço, os acompanham até a sepultura. Em um caso assignalado pelo Sr. Papillaud a applicação de um vesicatorio foi seguida de tetano mortal; e o Dr. Treille tendo alguns feridos confiados aos seus cuidados, viu esta molestia desapparecer desde o momento em que os curativos, até então feitos com aguardente camphorada, e outras substancias irritantes, foram substituidos pelo uso da agua simples.

Nem sempre o tetano é relativo á intensidade ou gravidade das feridas.

Tem-se visto, que muitas vezes elle desenvolve-se em virtude de uma simples escoriação, a qual passaria desapercebida e sem a menor importancia, se não sobreviesse este grave accidente.

Uma gazeta medica dos hospitaes de Pariz, diz que um abcesso ganglionario aberto espontaneamente produziu o tetano. Um individuo entrou para o hospital tendo um tumor ganglionario ulcerado, e engorgitamentos no pescoço. Havia decorrido um mez que uma das adenites chronicas, que tinha a sua sede sobre o bordo posterior do musculo sterno cleido mastoide ao nivel da parte media, transformara-se n'um abcesso frio, e abrira-se.

O doente a principio tinha applicado unicamente cataplasmas emollientes, e mais tarde fios untados de ceroto simples. Na vespera de sua entrada no hospital o doente sentiu rigesa na maxilla, e este estado progressivamente augmentou a ponto de no dia seguinte elle não poder affastal-a.

Queixava-se tambem de dores na nuca, e viu contrahidos todos os musculos do pescoço.

A ferida era formada por uma abertura irregular com os bordos descollados e lividos. No dia immediato os incommodos aggravaram-se e as dôres até então limitadas á nuca, estenderam-se por uma maior superficie.

A cabeça ficou voltada para traz, e o doente experimentava tamanha constricção no pharynge, que não lhe permittia deglutir a propria saliva. A anciedade era extrema, o soffrimento desenhava-se no seu semblante cyanosado, banhado de um suor frio. Foi submettido á um tractamento conveniente, mas no terceiro dia o doente, congestionando-se cada vez mais, e a contracção invadindo os musculos inspiradores, succumbiu. A autopsia revelou a existencia de congestão cerebral da substancia branca e da medulla, e de injecção passiva das meninges. O

tetano desenvolvido n'estas circumstancias seria produzido pela incisão do abcesso? A resposta é negativa, porquanto a sua abertura foi espontanea; como a lesão tinha sua séde sobre o trajecto dos nervos do sentimento, é possivel admittir uma nevrite, ou desnudação de um nervo pelo pús, e por consequencia uma lesão consecutiva cápaz de dar lugar a manifestação do tetano. Não passa isto de simples hypothese. Tractava-se de um tetano consecutivo á uma ferida em supuração, e como os nervos estavam proximos á ferida, deve o tetano de que se tracta, ser considerado traumatico.

Na apreciação das causas do tetano não se deve deixar em silencio, a tristeza, o abuso dos prazeres venereos, as bebidas alcoolicas em excesso, a nostalgia, uma emoção viva, o medo, o resfriamento, que muito concorrem, ou antes são outras tantas origens do tetano espontaneo.

## Symptomatologia.

Dous distinctos pathologistas, os Srs. Roche e Sanson, dizem não existir symptomas, que devam ser considerados como prodromos do tetano, porquanto aquelles até agora assim admittidos se apresentam acompanhando a muitas outras aflecções. Somente deve-se receiar o apparecimento do tetano em um ferido, quando a sua ulcera se tornar muito dolorosa, e mais ainda quando o doente agitado de alguns movimentos convulsivos, ou nervosos, e accommettido de rapido terror e espanto desconfiar do seu estado. Valleix, cuja practica não pode ser contestada, admitte o frio, o estado de máu estar (*malaise dos Francezes*) o abatimento, a insomnia, e vertigens como prenuncios da molestia; e tambem nós cremos, que todas as molestias tem prodromos, e se muita vez escapam á apreciação do practico, é porque este é chamado quasi sempre nos ultimos momentos, ou quando a molestia atravessando a primeira phase de sua evolução reveste-se de symptomas claros, caracteristicos, e univocos, os quaes induzem o clinico ao verdadeiro e exacto diagnostico.

Phenomenos muito importantes dão um cunho especial á molestia. Entre elles domina a contracção tetanica, a qual é o symptoma essencial denunciador da scena tragica, que vae representar-se no corpo vivo. Manifesta-se no pescoço um sentimento de rigidez, a qual tornando-se mais intensa difficulta, e até impossibilita e aniquila os movimentos n'esta região. Os musculos escolhidos pela molestia para sua séde são

agitados por movimentos convulsivos, os quaes ao principio fracos, raros, e de pouca duração assumem gradualmente mais energia, frequencia, e prolongação; ao depois contrahidos ficam rigidos e immoveis; oppondo assim uma resistencia difficil de ser superada. O ventre tenso não se deixa deprimir. O Sr. Guines observou um tetanico, cujo peito soffreu tão grande movimento de elevação, que as falsas costellas estavam descollocadas e levadas para cima.

Em alguns casos é tamanha a contracção desenvolvida nos musculos affectados, que ha despedaçamento, e rompimento de muitas fibras dos musculos antagonistas d'aquelles em que a contracção se manifesta. Pouco tempo é bastante para que a contracção invada todo o corpo, de sorte que os musculos extensores fazendo antagonismo aos flexores, o individuo representa, ou parece uma estatua, que pode ser levantada por uma de suas extremidades; fazendo suppor ao observador, que o corpo do doente é formado por uma só peça, ou então que as articulações soldaram-se, ou anchylosaram-se. O calor do corpo guarda a sua normalidade, e tambem o pulso conserva-se no mesmo estado. Muita vez porém a pelle é quente, arida e secca. Do lado do apparelho digestivo observa-se que a sede augmenta, quando a contracção dos musculos do pharynge e esophago se oppõe á deglutição. O doente tem apetite, mas nos casos de dysphagia a fome une-se ao desejo insaciavel de mitigar a sede intensa, que, abrasando o peito ao infeliz doente, condemna-o ao supplicio de Tantalo, e fal-o morrer extorcendo-se em horrivel desesperação!!! Os esphincteres convulsivamente contrahidos produzem a constipação de ventre. A emissão da urina, não sendo presidida por leis physiologicas, é acompanhada de estranguria, dysuria, e muitas vezes nem uma gotta é expellida, porquanto a isto se oppõe a ischuria. Tem se notado que em alguns casos as dejecções, e a emissão da urina se fazem involuntariamente; devido isto á contracção forte dos musculos das paredes abdominaes, que por seu turno obrando sobre os orgãos ahi contidos, força-os á expulsão das materias n'elles encerradas. Quando os musculos respiradores são accommettidos pelo tetano, e por tanto convulsionados, uma asphyxia lenta se estabelece. Nos ultimos instantes da vida os batimentos do coração tornam-se tumultuosos, desordenados, e irregulares; talvez porque este orgão participa da rigidez dos outros musculos, ou por causa das perturbações da circulação produzidas pela asphyxia.

Os labios ficam lividos, a face e o peito banham-se de um suor

frio, e o doente morre empregando inuteis esforços para respirar. A voz quasi sempre conserva o timbre normal. A palavra é alterada, e ouvida entrecortada pelos abalos dos musculos do pharynge e base da lingua. Nem sempre a molestia offerece um quadro tão completo, nem cores tão carregadas. Algumas vezes o tetano desenvolve-se nos musculos da maxilla, constituindo o trismo que é a sua forma mais ordinaria.

O doente accusa dor leve na nuca, pequena rigidez no pescoço, e alguma difficuldade na deglutição. Ao depois a rigidez augmenta, a dysphagia é mais pronunciada; e a maxilla inferior menos livre em seus movimentos. A rigeza apodera-se pouco a pouco dos musculos levantadores, que a approximam gradualmente da superior, e a contracção n'elles desenvolvida é tão forte, que ás vezes a lingua é cortada, e um ou mais dentes quebrados; e será mais facil romper os musculos que se atacam aos maxillares, do que affastal-os; não obstante não ser immediata a aproximação d'elles; visto que sempre existe um pequeno espaço por onde se escôa grande quantidade de saliva viscosa, e d'este intervallo, ou do vasio deixado por um ou mais dentes utilisa-se muitas vezes o practico para a applicação do medicamento. O olhar é fixo, a fronte enruga-se, as palpebras immoveis cahem sobre o globo ocular, sem comtudo cobril-o.

A contracção invadindo todos os musculos da face; segue-se que a base do nariz é puxada para baixo e para traz. As commissuras dos labios dirigem-se para fora.

As bochechas retrahem-se procurando os temporaes; pelo que ha uma alteração profunda na physionomia do individuo. Ha o quer que seja de horrivel e sobrenatural. Em sua face está desenhado o espasmo cynico, e o riso sardonico.

Quando as contracções espasmodicas occupam as partes anteriores do tronco, e os musculos flexores; a molestia reveste a forma do emprosthotonos; o qual attingindo o mais alto gráu dá ao tronco o aspecto de um arco de concavidade anterior.

A parede anterior do abdomen é tensa e applicada a columna vertebral, que dobra-se para adiante. As extremidades convergem para o umbigo. A cabeça e os membros são forçosa e imperiosamente contrahidos, de modo que o membro fixa-se ao externo, os joelhos encostam-se á região epigastrica, e os calcanhares ás nadegas.

Os cotovelos no estado de flexão approximam-se dos hypochondrios.

A contracção dos musculos da parte posterior do tronco determina

o opisthotonos; cujos phenomenos são diversos aos que se passam no emprosthotonos assim o tronco descreve um arco de convexidade anterior. Os membros e a cabeça ficam n'uma extensão forçada, pelo que o doente descança somente sobre ella, e os calcanhares.

Em casos menos desenvolvidos ha somente curvadura do tronco para traz.

Fallaremos tambem de um modo de manifestação do tetano conhecido com o nome de tetano lateral, ou pleurosthotonos. A contracção é n'um dos lados do tronco, e pescoço; o que dá lugar á uma curvadura lateral, de maneira que a cabeça vae de encontro á espadua, e o quadril dirige-se para o lado correspondente do thorax. Este é o caso mais raro.

No meio de tamanha desordem; a intelligencia conserva-se intacta na continuação dos seus actos, o que é mais uma prova de que a sede do tetano não reside no cerebro, porquanto se assim fóra, sendo este o instrumento de que se serve a intelligencia para exercer suas funcções; uma aberração qualquer, um desarranjo seria a consequencia, visto que o cerebro doente e alterado não pode regular e harmonicamente trabalhar.

## Diagnostico.

Reconhecer o tetano não é difficil. O seu começar quasi constante pelo trismo; o caracter continuo, e tonico das convulsões com exacerbações dolorosas, a invasão quasi geral dos musculos voluntarios poem, fóra de duvida a existencia da molestia.

Não a confundiremos com outras nevroses, porque cada qual tem um symptoma que lhe é peculiar; que lhe pertence exclusivamente, e que discriminando-a d'entre as outras molestias estabelece o diagnostico differencial.

## Prognostico.

E' mais um tumulo que se abre para esconder em seu seio a victima offerecida em sacrificio? Os estreitos, e fortes élos da cadeia da vida solvem-se ao sopro gelido da morte!

A sentença eterna pendida dos labios do Creador mais uma vez é irresistivelmente cumprida? A victima até então embalada em doces esperanças, luctando com a morte deixa-se levar de vencida? O tetano é quasi sempre fatal. A sciencia conta poucos casos felizes. Quando o tetano segue uma marcha aguda uma asphyxia vem trocar a vida pela morte do individuo; e nós presenciamos um facto d'esta ordem.

Um africano entrou para o hospital accommettido do tetano proveniente de umas pancadas que soffreu. Na occasião da visita do medico elle estava deitado sobre o ventre; fazendo porém um pequeno esforço para mudar de posição foi rapida, e instantaneamente victima de uma asphyxia. Mais prompta não seria a morte produzida pelo raio!! Quando porém o tetano perdura mais dias, o doente morre de um esgoto nervoso. A terminação grave é modificada, segundo o tetano é traumatico, ou espontaneo, attribuindo-se mais perigo ao traumatico. Temos visto, e sabido de muitos casos infelizes.

## SEGUNDA PARTE.

Toutes les fois qu'une médication quel conque est vantée dans le traitement du tétanos, il s'éléve d'abord dans l'esprit une juste idée de defiance, car peu de nous ont vu échapper á lá mort ceux qui avaient été atteints par le tétanos traumatique.

Ce n'est pourtant pas une raison pour ne tenter aucum essai et pour rejeter comme apocriphes les faits de guérison cités pour divers auteurs.

(*Trousseau et Pidoux*).

A therapeutica do tetano não assentando sobre bases bem definidas ressente-se ainda hoje, apezar dos progressos da medicina, de um empirismo grosseiro.

Muitos e variados são os medicamentos até agora aconselhados, mas de nenhum d'elles lança mão o practico com a mesma confiança e segurança; assim como prescreve a ipecacuanha no tractamento da dysinteria; o mercurio para debellar a syphilis, e o sulphato de quinina na cura das febres intermittentes.

Os pathologistas que filiam o tetano á uma inflammação sobrevinda na medulla, ou nas membranas que lhe servem de involucro, tiveram muita rasão quando aconselharam as sangrias para combater o elemento phlegmasico. Com este intuito muitos practicos recorreram ao tractamento antiphlegmasico; e abriram a veia aos tetanicos, practicando largas e repetidas depressões sanguineas, sempre porém em relação com as forças do individuo, e com a intensidade, e marcha da molestia. Não se pouparam á applicação de sanguesugas por toda a ex-

tensão da columna vertebral, cujo numero caminhando n'uma progressão ascendente, excedeu a quinhentas; com o que tirou-se algum proveito. O Sr. Lisfranc teve a felicidade de no espaço de desenove dias curar um individuo que se apresentou soffrendo de tetano espontaneo. Para tal acquisição fez desenove sangrias, e applicou setecentas e cincoenta sanguesugas. Lepelletier foi bem succedido, quando durante dous dias e meio practicou cinco sangrias de um kilogramma cada uma, e é o proprio a confessar e proclamar, que as sangrias abundantes e reiteradas até a desapparição dos accessos devem occupar o primeiro lugar entre os meios therapeuticos indicados. O Sr. Jobert partilha da mesma opinião. Ao passo que estes dão tamanha importancia á tal methodo de cura, outros o repellem como prejudicial.

Berard e Denovilliers se oppoem a este tractamento; e procuram justificar-se, dizendo que a molestia não é inflammatoria, porquanto o sangue extrahido da veia não se apresenta coberto com a codea caracteristica. Mais tarde Boyer querendo conciliar os animos, e fazer desapparecer a divergencia das idéas, ensina que recorra-se á phlebotomia uma, duas, ou mais vezes; quando o doente de temperamento sanguineo estiver plethorico; e quando houver suppressão de uma hemorrhagia supplementar considerada até então como salutar, por exemplo uma epistaxis n'uma mulher, cuja menstruação é difficil; ou uma hemoptises benigna n'um individuo, que por uma causa accidental viu desapparecer o fluxo hemorrhoidal, á que estava habituado. Se accidentes inflammatorios ameaçam a vida do doente o practico não receie sangral-o. O Sr. Andral não hesita em reconhecer que no tetano convém recorrer ao tractamento antiphlogistico muito rigoroso; e que além das sangrias geraes, é mister a applicação de sanguesugas não só na região rachidiana, mas tambem leval-as a maxilla e nuca. Nós acompanhamos aos practicos que assim se pronunciam em favor da sangria; e seguimos aos Srs. Roche e Sanson; que exprimem o seu modo de pensar e proceder n'estas palavras:—On obtiendrait probablement plus de guérisons par la méthode antiphlogistique que par toute autre, si on l'employait avec moyn de timidité dans cette redoutable maladie. Un cas remarquable de guérison, dû evidemment à l'activité du traitement, a été publié par M. le doucteur Pelletier. Six saignées de deux livres chacune ont été practiquées par ce medecin, et le succés a couronné sa hardiesse. Nous n'hesiterions pas a imiter cette conduite en pareille circonstance. Dans les maladies presque constamment mortelles, on doit tout tenter, pourvu que cela

soit rationél. Tambem Hufeland havia dicto:—Si le malade est en danger de mort risque tout pour le sauver, même ta reputation.

O sulphato de quinina empregado com proveito nas febres intermittentes quiz estender sua acção benefica sobre a infeliz victima do tetano. O Sr. Briquet considerava que os saes de quinina não correspondiam á espectativa desejada, ao contrario o seu emprego era acompanhado de maus resultados; attribuindo e concedendo toda a primasia ao opio que para elle é o medicamento heroico, e o remedio principal. Entretanto existe grande numero de observações de tetanos tractados, e curados por meio do sulphato de quinina. Assim Carlos Fruá teve occasião de ser chamado para acudir a um doente de tetano, e pol-o restabelecido, e curado com esta substancia ministrada na dóse de quinze decigrammas. O Sr. Maxence observou um tetano combatido inutilmente pelo opio em dose elevada; e tambem pelos calomelanos e fricções por espaço de vinte dias. Deu-se então ao doente sulphato de quinina nas doses de dous a trez grammas por dia, e immediatamente houve diminuição notavel na contracção; e a cura operou-se no fim de vinte dias.

O tabaco tem sido aconselhado, e conta em seu apoio alguns casos felizes.

Applica se esta substancia em clisteres sendo um escropulo de folhas de tabaco para oito onças d'agua, e augmenta-se a dose conforme os effeitos produsidos. Entre nós alguns practicos dizem ter obtido muito resultado, dando banhos geraes com o cosimento do tabaco. E um clinico inglez Curling considera-o como o melhor remedio até agora conhecido para combater o tetano, dizendo que ainda não teve o desgosto de perder um doente todas as vezes que este meio tem sido administrado de um modo conveniente, e completo antes do enfraquecimento das forças vitaes. A dose deve estar em relação com a idade, constituição e habitos do individuo, de modo que uma dose maior deve ser dada á aquelles, que indirectamente concorrem para o seu deperecimento, e aniquilamento, usando, ou abusando desta substancia. Em virtude da acção estupefaciente, de que é dotada a substancia que discutimos, ao seu emprego succede profunda prostração; e para dar-se a reacção é necessario levantar e sustentar as forças do padecente por meio dos tonicos. E' contraindicado aos individuos muito enfraquecidos pela molestia, e condemnados á extremo abatimento. Não devemos elevar a dose, porque a reacção pode não ter lugar no organismo, e o doente succumbir.

Os mercuriaes administrados externa e internamente gosam de algum conceito; tanto que Trink considerava-os superiores ao opio; não obstante alguns praticos trazerem estatisticas, mostrando que estas preparações aproveitavam, quando eram associadas ao tabaco ou ao opio.

Os banhos mornos, prescriptos por Bajon parecem hoje proscriptos. Muitos individuos, que se submetteram á este tractamento, experimentaram os seus funestos effeitos, ou porque as crises augmentavam com o esforço que fazia o doente para mudar de posição, e collocar-se no banho, ou talvez pela acção do proprio meio indicado. Muitos tetanicos sentiram-se peiores, e outros mais desditosos morreram no banho. Os revulsivos sobre o canal intestinal são sempre favoraveis ainda que de um effeito secundario. Para o Sr. Rochoux as verdadeiras bases do tractamento são simplesmente a dieta, o repouso, uma posição conveniente, as bebidas diluentes, clisteres emollientes, e banhos mornos.

Os purgativos servem para combater a constipação produzida pelo opio, e quando suspeita-se a presença de vermes nos intestinos.

Os banhos frios tiveram seus partidarios, e sectarios. Depois de haverem exposto o corpo á acção d'agua fria, deita-se o doente n'uma cama bastante aquecida, e dá-se-lhe grande quantidade de opio, e assim continua-se por algum tempo até a desapparição das crises. Comquanto a hydrotherapia tenha estendido a sua força medicatrix a ponto de ser lembrada para combater tuberculos pulmonares; todavia estamos convencidos, ou ao menos persuadidos de que deveu-se ao opio de concomitancia empregado os felizes resultados obtidos pelo Sr. Fournier Pascay.

Os sudorificos foram lembrados por Trink nos casos em que a molestia é devida á suppressão brusca da transpiração, á um resfriamento subito; e Fournier Pascay diz ter curado á cinco tetanicos por meio de bebidas sudorificas; não declarando quaes as substancias empregadas. Quando o tetano desapparece debaixo da influencia de uma causa mais ou menos energica, o corpo do doente banha-se de um suor abundante; e durante este periodo os musculos relacham-se até voltarem ao estado normal. Levados por esta experiencia os Srs. Berard e Denonvilliers aconselharam no tractamento do tetano, de preferencia, os banhos de vapor.

A belladona não passou desapercebida no tractamento d'esta nevrose.

Quem compulsar as paginas de Materia Medica de Trousseau e Pidoux lerá o seguinte. Le docteur Lenoir a publié, il y a quelques années, quatre faits de guérison de tetanos traumatique obténue par l'emploi de la saignée, suivie de celui de bains de vapeur, et de la belladone á dose elevée. Il commence par des vigoureuses saignées, et, immédiatement aprés, il fait prendre matin et soir un bain de vapeur de deux heures au moins. En même temps il administre, dans le courant de la journée, des doses de belladone pour amener un peu de stupéfaction. Il prolonge cette medication jusqu'au moment on les espasmes entièrement disparu, et encore quelques jours par de lá.

O ammoniaco foi julgado por alguns practicos, como o meio menos infiel para debellar o tetano, e quando este medicamento é preferido, deve-se prescrevel-o em alta dose, podendo ser administrada meia onça d'elle no espaço de vinte quatro horas; havendo sempre da parte da pessoa encarregada do doente, o cuidado de fraccionar as doses.

A pomada mercurial applicada em fricções nas maxillas, no pescoço, e por toda a superficie da columna vertebral, tem sido acompanhada de felizes resultados no tractamento do tetano, principalmente espontaneo.

A potassa caustica foi empregada na mesma molestia por Antheaue de Tours. Elle mergulhava o tetanico n'um banho conteado uma á quatro onças de potassa caustica. Demorava-o dentro d'agua ate á apparição da resolução dos membros. Repetia os banhos por muitos dias, até que os espasmos houvessem totalmente desapparecido.

O curara trazido como medicamento contra o tetano não gosa ainda hoje d'este previlegio. Claude Bernard que fez um estudo especial d'esta substancia em relação ás suas propriedades no organismo, tendo visto que a absorpção e acção toxica eram mais promptas quando administrada pelo recto, ao passo que inertes quando ingerida no estomago; ainda mais depois de suas lindas experiencias, reconhecendo que o curara tinha uma acção especial sobre os nervos que presidem ao movimento terminando assim se exprime—Le curare employé dans le tétanos ferait cesser les convulsions. Il ne guérirait pas pour celá.

O chloroformio, que tantos serviços tem prestado a cirurgia, fazendo com que o operador com mão firme, e surdo aos gemidos de seus doentes practique operações importantes, foi lembrado n'esta affecção; entretanto é um meio do qual só em ultimo caso se deve lançar mão, por quanto *in extremis morbis extrema remedia exquisite optima.* Cercado de graves perigos o chloroformio estendendo sua acção anesthesica por toda a organisação trará em curto espaço de tempo a morte do individuo por meio de uma asphyxia, ou syncope. Alguns casos lisongeiros, principalmente de tetano espontaneo, são referidos em abono d'este medicamento; entre elles existe um do Dr. Bargily, o qual assistiu a um caso de tetano traumatico muito violento, que cedeu ás inhalações do chloroformio continuadas por algum tempo, de modo a produzir uma anesthesia constante por espaço de uma hora. Mais outro exemplo de cura é narrado pelo Sr. Baudon; entretanto os doentes tinham sido por alguns dias submettidos ao uso do opio, e da belladona em altas doses. Certos empregam em vez de inhalações, fricções exercidas por trez vezes com vinte grammas de chloroformio.

Seremos sempre muito reservados; e só nos momentos desesperàdos recorreremos a chloroformisação.

O tartaro emetico em dose crescida passa como excellente meio contra o tetano. O Sr. Valleix cita um facto notavel do Dr. Ogden, o qual tendo dado a um tetanico enormes porções de opio, sendo quinhentas gottas de tinctura, e oito grãos de extracto, no decurso de vinte quatro horas, não percebeu modificação alguma nos symptomas; applicando ao depois o tartaro emetico ainda associado ao opio, e ajuntando-lhe quatro gottas de oleo de croton, o doente teve evacuações alvinas abundantes, e em pouco tempo ficou restabelecido.

O opio é o medicamento sempre empregado no tetano. A tolerancia do organismo é tão extraordinaria, absorvendo este precioso remedio, que os practicos chegam a dar aos doentes quantidades de opio excessivas, sem comtudo notarem os phenomenos narcoticos, que soem desenvolver-se no estado physiologico, quando algumas gottas delaudano são ingeridas pelo individuo.

Consistindo a molestia n'uma excitação do systema nervoso motor, é necessario, para que elle volte ao estado normal, que as doses sejam augmentadas, havendo d'est'arte uma relação entre o grau de exaltação,

e a substancia dotada da propriedade de produzir a sedação do mesmo systema. E' o medicamento coroado de mais felizes resultados, e pelos Srs. Whitt e Chalmers considerado especifico. Das estatisticas de Curling conclue-se, que o opio aproveita principalmente no tetano espontaneo. Trink quer, que elle seja administrado após curtos intervallos, a ponto de attingir-se immediatamente os ultimos limites prescriptos pela prudencia. Os Srs. Berard e Denonvilliers dizem, que as doses podem ser maiores, do que as aconselhadas em qualquer outra molestia, sem todavia determinar phenomenos de envenenamento.

Glater prescreveu a um doente setenta e cinco grammas de opio no espaço de desesete dias.

Os Srs. Trousseau e Pidoux citam em seu tractado de therapeutica muitos tetanos tractados com proveito pelo opio em doses espantosas; e assim Mouro viu dar-se a um doente cento e vinte grãos de opio durante um dia sem sobrevirem accidentes toxicos. Chalmers assistiu a um doente, que tomou uma onça de tinctura thebaica no mesmo espaço de tempo. Murray citou o exemplo de um homem restabelecido, depois de haver tomado durante muitos dias consecutivos mais de vinte onças de laudano, sem que esta incrivel dóse produzisse immediatamente somno, nem a resolução do espasmo. Gloster falla de um tetanico restabelecido depois de ter tomado trez onças de opio. Litteton combateu o tetano manifestado em dous meninos de dez annos administrando a um no espaço de um dia uma onça de laudano liquido e ao outro quatorze oitavas de extracto de opio em doze horas. Estas observações que acabamos de referir ou reproduzir, levam-nos a insistir na applicação d'esta substancia, todas as vezes que assim se fizer mister.

Emquanto os accidentes persistem, ou tornam-se mais pronunciàdos e fortes, devemos ir augmentando gradualmente a dóse, até que elles tenham diminuido; não cessando senão depois que muitos dias houverem decorrido sem o apparecimento das contracções; porquanto tem se reparado, que muitas vezes ellas declinam para depois reapparecerem mais energicas a ponto de matar o doente. Devemos dar o opio pela bocca, emquanto a isto se não oppuser o trismo, mas logo que elle se manifeste, applicaremos o remedio em clisteres, e pelo methodo endermico, servindo-nos para isto das soluções de continuidade, quando traumatico; e dos vesicatorios se o tetano for espontaneo: um medico italiano diz ter obtido dous curativos empregando a morphina pelo methodo endermico. Apezar de tantas experiencias que attestam a efficacia

d'este medicamento, é por alguns practicos considerado empirico o uso do opio no tractamento do tetano; porque, dizem elles, parece não haver relação alguma entre as modificações produzidas pelos preparados thebaicos, modificações que se dão quasi exclusivamente na massa encephalica, e as perturbações caracteristicas do tetano, perturbações, cujo ponto de partida só na medulla espinhal se deve rasoavelmente considerar. A' esta objecção responde o distincto practico portuguez o Dr. Souza Martins.—*S*e reflectirmos que as duas secções do systema nervoso central, a intracraneana, e a intrarachidiana, comquanto dotadas cada qual de sua acção propria, se acham pela anatomia e pela physiologia tão intimamente unidas para o desempenho da grande funcção nervosa, que em certos casos as alterações de uma se fazem sentir, e se podem medir pelas altarações da outra: se admittirmos que a excessiva vitalidade da parte medullar deve diminuir tanto mais, quanto maior for a sedação da parte encephalica, acharemos a rasão pela qual o opio diminuindo a vitalidade do cerebro vae abater indirectamente as exaltadas propriedades da medulla espinhal, e operar a cura do tetano.

Apontamos outras substancias tambem aconselhadas no tetano, como sejam a camphora, o musgo, o castoreo, e a essencia de therebentina, não ficando no esquecimento a electricidade, a cauterisação e a secção do nervo porém o emprego d'estes meios tem sido sempre unido ao do opio, de modo que é impossivel reconhecer a acção especial de cada um d'elles. Na apreciação dos meios empregados para curar o tetano, não devemos passar em silencio uma preparação feita pelo nosso mestre o Illm. Sr. Dr. Cunha Valle, com a qual mais de uma vez tem elle colhido bons resultados. Temos muita satisfação em leval-a ao conhecimento dos practicos, desejando que todos sejam bem succedidos administrando este remedio, todas as vezes que assim houver mister.

Eis o que diz o mesmo Sr. Dr. Cunha Valle. No tractamento do tetano tenho empregado por varias veses a tinctura do gyrasol.

Em dous casos, um de tetano espontaneo, outro de traumatico, em soccorro dos quaes intervim a tempo, o resultado tem sido infallivel, e os doentes que teem succumbido, teem sido os que tarde submettem-se ao meu tractamento. E' notavel que os doentes, a que me refiro, denotam pelo estado saburral da lingua más disposições das primeiras vias, o que me tem levado a lançar mão do tartaro emetico em dose vomitiva; afim de preparar o estomago a recepção e absorpção do gyrasol.

Este tenho administrado em cosimento misturado á um adjuvante alcoolico, que é ordinariamente a aguardente, ao menos emquanto se prepara a tinctura; para cuja maceração são necessarios pelo menos oito dias. Esta tinctura de que sempre tenho em reserva; depois dos felizes successos com ella obtidos, uma porção sufficiente para acudir ás exigencias repentinas, compoem-se proporcionalmente de uma corolla (petalas e ovario) e quatro onças de aguardente forte de 24° á 26°.

De hora em hora administra-se ao doente, se é adulto, depois do vomitorio, um calix de tinctura simples, ou do cosimento bem forte do gyrasol misturado com duas colheres de alcool; para uma creança a dóse é a metade menor, ou duplo o espaço de tempo em que se deve empregar o medicamento. Em todo caso, quer se tracte de um adulto, quer de uma creança, quer se administre a tinctura simples, quer a mistura do decocto e do alcool, addiciono uma colherinha de julepo almiscarado, e mando dar banhos geraes prolongados e quentes, quanto possam ser supportados pelo doente. Estes banhos compoem-se de aguardente na dose de meio pinto para doze de agua. A' proporção que as convulsões diminuem de intensidade, ou espaçam mais seus accessos, compete ao medico assistente modificar suas applicações. As vezes no decurso do tractamento é conveniente interrompel-o para de novo fazer vomitar ao doente ou desafiar-lhe as dejecções alvinas pelo oleo de ricino ou infusão de senne tartarisada. Podem contestar, como já se me tem feito, a efficacia do gyrasol no tractamento d'essa nevrose, attribuindo-se ou ao alcool ou ao julepo almiscarado o protogonismo na cura da molestia; a isto só tenho a responder, que, tendo tractado muitos tetanicos, não só com o almiscar e a aguardente, como com o opio, o tabaco, a canabina, o ether, o chloroformio &c , nunca logrei a suprema alegria, com que por duas vezes tem coroado os meus esforços medicos, o incomparavel medicamento, que eu folgo em submetter ao dominio de meus collegas em proveito da humanidade paciente.

Como o gyrasol, muitos outros vegetaes existirão no nosso paiz; dotados de identicas, e diversas propriedades medicinaes, que prestando-se aos misteres de nossa profissão seriam aproveitados sem que precisassemos pedir ao estrangeiro as suas drogas, que muita vez chegam-nos inertes.

No exercicio de nosso sublime sacerdocio, guiados sempre pela luz esclarecida da rasão e da observação; sendo o nosso maior e unico empenho, soccorrer aos infelizes; lançaremos mão de todos os recursos fornecidos pela sciencia, ainda que nenhum d'elles gose o direito de infallibilidade; pois como bem disse=Alexandre Herculano—Infallivel somente Deos.

# SECÇÃO MEDICA.

## DO CASAMENTO.

1.—E' grande, importante e sublime a instituição do casamento.

2.—Para justificação basta-nos dizer que nas bodas de Canaan foi elle abençoado por Deus.

3.—O casamento tem por fim a procreação da especie.

4.—Nem sempre, porém, a procreação é o seu unico movel.

5.—Muita vez esta missão é sacrificada aos brazões de familia, aos interesses individuaes, e ao desejo de accumular fortuna.

6.—O casamento moralisa o homem.

7.—E' tão conhecida a influencia, que a mulher exerce sobre o homem que Madame Stael disse:—Os homens serão sempre aquillo que as mulheres quiserem que elles sejam.

8.—O casamento entre consanguineos é seguido de maus resultados.

9.—As más consequencias d'esta união reflectem-se no futuro ser.

10.—Dos casamentos precoces, quando o organismo do homem não está completamente desenvolvido para encarregar-se de tão grande funcção, e a mulher apta a preencher a sublime missão da maternidade originam-se graves molestias.

11.—O rachitismo o idiotismo, a tuberculisação e a escrofula são partilha da nova existencia.

12.—Os casamentos tardios não são aconselhados pela hygiene.

13.—Não devemos esperar bons fructos de uma arvore, cuja semente enfraquecida pela idade foi confiada á terreno que se achava nas mesmas condições.

14.—O casamento contrahido entre a mulher na primavéra da vida; cheia de calor viço e animação, e o octogenario debilitado com os pés a borda do sepulchro, é um abuso, é um escarneo em face da sciencia.

15.—Os vicios de conformação da bacia, a phthysica pulmonar, e muitas outras affecções são outras tantas contraindicações do casamento.

16.—Entendemos que a hygiene deve intervir no acto casamento.

17.—Todas as vezes que o casamento assim não for praticado, será considerado illegitimo perante a sciencia do Velho de Cós.

# SECÇÃO CIRURGICA.

## DO CENTEIO ESPIGADO E SUAS APPLICAÇÕES EM OBSTETRICIA.

1.—O esporão do centeio é uma alteração sobrevinda no centeio pela picada de um insecto denominada—sphacelia segetum.

2.—A sua manifestação é muito frequente durante as estações chuvosas.

3.—O centeio espigado está collocado entre os excitantes.

4.—Em algumas partes da Europa o centeio faz grande parte da alimentação.

5.—Os individuos a elle submettidos experimentam uma especie de embriaguez.

6.—Sendo muito prolongado o seu uso, como alimento; apparece o esphacello.

7.—Entre as propriedades de que é dotado o centeio espigado, uma das mais importantes é excitar as contracções uterinas, quando o utero se acha no estado de inercia.

8.—Muitos exemplos felizes attestam a veracidade da opinião que acabamos de emittir.

9.—As contracções uterinas provocadas por esta substancia desenvolvem-se com muita presteza; porém não seguem o typo intermittente, como as contracções naturaes.

10.—Nos casos de delivramento tardio, quando a placenta se tem demorado por muito tempo dentro da cavidade uterina, determinando pela sua presença hemorrhagias abundantes, e quando o parteiro passando a mão pela região correspondente não sentir o utero contrahido, deve immediatamente lançar mão do centeio espigado.

11.—Quando depois de terminado o parto o utero contiver coalhos sanguineos, a expulsão d'elles será promovida por meio do centeio espigado.

12.—E' empregado em infusão, tinctura, decocção etc.

13.—O practico deve prescrevel-o com muita reserva e prudencia.

14.—A constituição da mulher, o estado de adiantamento do parto,

o maior ou menor gráu de dilatação do collo do utero, os vicios de conformação quer da parturiente, quer do feto, apreciados pelo medico, devem ser outras tantas circumstancias; que não devem passar desapercebidas, afim de que sejam coroados de felizes resultados os esforços empregados em bem da sua cliente.

# SECÇÃO ACCESSORIA.

## TINCTURAS ALCOOLICAS.

1.—Tincturas alcoolicas são dissoluções de differentes materias no alcool.

2.—O alcool representa dous papeis importantes n'estas preparações, o de dissolvente, e o de conservador.

3.—Elle não altera a qualidade dos productos dissolvidos.

4.—Convém observar que os effeitos do alcool reunem-se aos da substancia medicamentosa; e devemos ter isto em consideração sempre que empregarmos o medicamento, de que agora tractamos.

5.—As substancias submettidas a acção do alcool devem ser desecadas e divididas.

6.—Estas duas condições são indispensaveis para que as materias sejam mais facilmente atacadas, e as tincturas não contenham agua de vegetação.

7.—O contacto entre a substancia e o alcool será tanto mais demorado, quanto maior difficuldade houver da parte dos corpos em cederem os seus principios.

8.—O alcool empregado na preparação das tincturas é de grau variavel.

9.—As propriedades dissolventes das substancias são relativas ao grau de concentração do alcool.

10.—São muitos os processos para a preparação das tincturas.

11.—Quando as substancias empregadas são completamente soluveis no alcool, preferimos a simples dissolução quando, porém, não se acham n'estas condições recorremos a maceração, a digestão e a decocção.

12.—O ultimo processo é pouco usado.

13.—As tincturas alcoolicas são simplices e compostas.

14.—As tincturas alcolicas são destinadas ao uso medico.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

Vita brevis, ars longa, occasio preceps, experientia fallax, judicium difficile.

Sect. 1.ª Àph. 1.º

Ad extremos morbos extrema remedia, exquisite optima.

Sect. 1.ª Aph. 6.º

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia malum.

Sect. 2.ª Aph. 3.º

Cibi, potus, venus, omnia moderata sint.

Sect. 2.ª Aph. 5.º

Vulneri convulsio superveniens lethale.

Sect. 5.ª Aph. 2.º

Qui á tetano corripiuntur in quatuor diebus pereunt, si vero hos effugerint, sani fiunt.

Sect. 5.ª Aph. 6.º

Remettida a commissão revisora. Bahia Faculdade de Medicina da Bahia 20 de Setembro de 1865.

Dr Gaspar.

Está conforme os Estatutos. Bahia 26 de Setembro de 1865.

Dr. Moura.

Dr. Cunha Valle Junior.

Dr. J. Sodré.

Imprima-se Bahia e Faculdade de Medicina 28 de Outubro de 1865.

Dr. Baptista, Director.

TYP. DE E. PEDROSA—1865.